

174

**AVALIAÇÃO DO RETORNO ECONÔMICO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE SINCRONIZAÇÃO DE CIO NA PRODUÇÃO DE TERNEIROS DE CORTE.** *Eduardo Madeira Castilho, Evâneo Alcides Zieger, Pablo Fagundes Ataíde, Augusto Schneider, Luis Francisco Machado*

*Pfeifer, Marcio Nunes Correa (orient.) (UFPEL).*

Um dos motivos da pouca utilização da inseminação artificial (IA) no Brasil é a difícil implantação da técnica e o valor pago pelo terneiro desmamado. O objetivo deste trabalho é comparar a rentabilidade da venda de terneiros oriundos de 2 protocolos de sincronização com os da IA convencional. Portanto fez-se uma simulação econômica baseado em dados de pesquisa, utilizando 3 grupos de 100 vacas não lactantes, com condição corporal > 3, 0 e todas ciclando. No grupo 1 (G1) utilizou-se IA convencional por 21 dias (d) obtendo uma taxa de prenhez (TP) de 58%; no grupo 2 (G2), foi aplicada 250mg de cloprostenol sódico (CS) e a IA feita após a observação de cio por 5 d, obtendo 58% de TP; no grupo 3 (G3), aplicou-se 250 mg de CS e 48 h após foi administrado 0, 5 mg de benzoato de estradiol (BE) para realização da IA em tempo fixo 24 h após, obtendo TP de 32%. Para chegar ao custo de produção do terneiro somou-se os custos de manutenção da vaca durante 365 d, o de manutenção do terneiro até a desmama e o de implantação de cada técnica; para calcular a receita da venda dos terneiros multiplicou-se o peso pelo valor de venda (R\$ 1, 50/Kg). A rentabilidade resultou da subtração destes dois valores e da divisão pelo número de terneiros de cada técnica. O retorno econômico neste trabalho em cada grupo foi de: R\$ 72, 46, R\$ 77, 12 e R\$ 51, 79, para o G1, G2, G3, respectivamente. Observa-se que, embora o G1 e G2 tenham registrado igual TP, os terneiros do G2 promoveram maior lucratividade devido seus nascimentos ocorrerem nos 5 primeiros dias da estação de parição resultando num maior ganho de peso, enquanto o G1 distribui-se ao longo de 21 dias. Desta forma a sincronização de cio além de facilitar a realização da IA, promove um maior retorno econômico devido a concentração da parição.